

Relato da reunião de Médicos escolares sobre as consequências da pandemia.

19 de setembro de 2020, Aichtal, Alemanha

Hartmut G. Horn,
Auf Aigen 4, D-72631 Aichtal,
hartmut-horn@praxis-dr-horn.de

Caros colegas médicos*, caros terapeutas* e professores* em nossas escolas:

No âmbito da conferência anual da Seção Médica, foi realizada uma reunião em 19 de setembro para discutir o seguinte: **os contínuos distúrbios no desenvolvimento de bebês, crianças em idade escolar e adolescentes devido a medidas restritivas na sequência da pandemia do coronavírus e os consequentes problemas de saúde futuros.**

O tema desta reunião não foi o aumento conhecido de várias formas de violência doméstica, negligência infantil e abandono escolar de todas essas crianças de lares menos abastados, que só poderiam ser compensados parcialmente no futuro com uma boa escolaridade, induzida pelas medidas de confinamento.

Participantes:

David Martin, Silke Schwarz, James Dyson, Henriette Dekkers, Bernd Ruf, Melanie Reveriego, Martine Runge-Rustenbeck, Hartmut Horn, u.a (Desculpem-me por não ter todos os nomes)

Processo de trabalho:

em que poderia consistir a ajuda dos médicos, terapeutas, pesquisadores, professores e psicoterapeutas aqui reunidos? Como pode ser adaptada a margem de manobra em nossas escolas entre o cumprimento dos requisitos e um trabalho pedagógico significativo? Como se pode fortalecer a saúde dos professores? Como podemos combater a polarização relatada nas faculdades e na parentalidade?

Avaliação:

A avaliação mostra um tratamento muito diferente das exigências oficiais nas creches, jardins de infância e escolas. Entre: "exceto a lavagem das mãos, tudo é completamente informal e normal, incluindo as brincadeiras de pausa das crianças" - atualmente cada graduação de restrições é praticada até : Obrigação de usar máscaras também na praça, ruas de sentido único, barreiras, remoção de plantas e qualquer material têxtil, aulas reduzidas pela metade ou divididas em três, professores nos corredores e pátios da escola como guardas de distância, rupturas com áreas designadas sem permissão de movimento, até não sair para o pátio da escola, em aulas exclusivamente com método de trabalho frontal, cancelamento de todas as disciplinas de movimento e todas as disciplinas artísticas.

Existir ao mesmo tempo:

Falta de professores devido a professores doentes ou em perigo ou professores com familiares em perigo, ansiedade dos pais devido ao próprio perigo ou familiares em perigo, crianças ou

adultos com isenção médica do dever de máscara (o que causa problemas sociais). As dificuldades na formação de consenso no corpo docente, o trabalho parental mais difícil, a polarização e as divisões têm aumentado. O aumento das demandas políticas por formas digitalizadas de ensino e trabalho doméstico continuará a colocar uma tensão sobre formas saudáveis de ensino no futuro. Fardos já existentes para educadores, pedagogos e gerentes de instalações devido às exigências de conformidade com a lei de vacinação contra o sarampo.

Efeitos de repercussão existentes:

Barreiras, máscaras e instruções comportamentais podem ser entendidas pelas crianças como sinais ameaçadores e levar a um choque profundo das experiências básicas de bondade, beleza e verdade, que as crianças em suas respectivas faixas etárias carregam. Alto fardo para as almas das crianças e dos jovens através da atribuição de responsabilidade: "se você não se comportar corretamente, você é o culpado pela morte de... (pai, mãe, avô, ou outras pessoas)". O efeito da ação pedagógica de acordo com a constituição pedagógica é mais difícil. Formas e conteúdos de educação humana como Eurytmia, canto, arte, esportes, cursos práticos, celebrações mensais, jogos de classe, etc. são suspensos com a continuação de formas e conteúdos que estressam exclusivamente o sistema nervoso-sensorial, colocando assim uma tensão contínua nos eixos do hormônio do estresse sem qualquer possibilidade de compensação. Perturbações contínuas no desenvolvimento do sistema rítmico e do sistema de membros metabólicos com desenvolvimento previsível de doenças nos sétimos anos seguintes. Interação social nas escolas através de noites de pais, círculos de leitura, dias pedagógicos, bazares, festivais sazonais, etc., quase em toda parte sem substituição.

As conseqüências da pandemia são psicopatologicamente observáveis e em alguns casos já descritos por estudos, incluindo medidas para combater a propagação do vírus:

Aumento dos distúrbios de ansiedade, depressão e explosões dramáticas e agressivas em situações estressantes em adolescentes e adultos. De abstinência, ansiedade, distúrbios do sono, formação de sintomas regressivos e psicossomáticos em crianças pequenas e jovens. De acordo com estudos, foram descritos aumentos de cerca de trinta por cento. Este índice diz respeito às manifestações iniciais em pessoas anteriormente saudáveis, bem como o agravamento de doenças mentais pré-existentes. (ver, entre outros, DÄ Jg117, número 38, 18.9.2020, p.625ff, "Psychological stress, resilience, risk and protective factors during the SARS-CoV-2 pandemic", assim como Kinderärztliche Praxis 91, 2020, Nr.4 Hurrelmann, Klaus, "Corona threatens new health burdens for young people"). O aumento futuro dos distúrbios físicos, psicossomáticos, auto-ímmunes e mentais só pode ser especulado atualmente com relação à incidência esperada, enquanto que o aumento previsto está fora de questão.

Questões para solucionar:

Que informações médicas podem ser fornecidas aos professores e aos pais a fim de planejar procedimentos escolares individuais para a retomada de formas de ensino pedagogicamente significativas em processos de trabalho conjunto, para coordená-las com as autoridades sanitárias e para desenvolvê-las ainda mais nos próximos meses, em linha com o desenvolvimento da pandemia? Que medidas podem ser tomadas para proteger os professores que estão pessoalmente em risco, ou as crianças de famílias em risco? Que contribuições os médicos e terapeutas escolares podem fazer para a saúde imunológica e mental dos professores? Que papel podem desempenhar os médicos na coordenação dos

planos de higiene com as respectivas autoridades sanitárias? Como restabelecer o humor, a leveza lúdica e a agilidade mental em nossas escolas e jardins de infância, apesar da probabilidade de novas epidemias no futuro? Como podemos recuperar a confiança na escola, que é central para o desenvolvimento mental das crianças fora da família?

Possíveis soluções preliminares:

- Produção de material de treinamento médico pelos médicos da escola, por exemplo, na forma de apresentações de PP para uso em conferências de professores ou noites de pais. Exemplos: Apresentação do estado da arte científica sobre profilaxia, fisiopatologia e terapia da doença Covid-19, declarações das sociedades pediátricas e de higiene, estudo de Ontário, declaração da rede de medicina baseada em evidências, etc. ,

- Transmitir soluções bem-sucedidas de escolas e jardins de infância como exemplos e inspiração.

- A equipe de pesquisa ao redor do Prof. Dr. David Martin e Silke Schwarz poderia realizar um estudo acompanhado com um modelo de higiene especialmente desenvolvido - o pano de fundo é a aprovação de modelos desviantes dentro da estrutura de estudos científicos.

- Estabelecimento de "Comissões Permanentes de Higiene" nas escolas como um princípio salutogênico, que se reúnem regularmente com participantes dos grupos de professores, terapeutas, pais e alunos, avaliam os efeitos do conceito de higiene atualmente praticado, coletam material científico, correspondem com as autoridades e disponibilizam regularmente seus resultados para as faculdades, pais e alunos como base para a construção de consensos.

- Trabalhar sobre o fundo espiritual da pandemia para adquirir perspectivas futuras a partir de forças espirituais.

Um planejamento de outras reuniões não poderia ser baseado nesta reunião espontânea dentro da conferência anual. Espera-se que a Conferência Internacional de Professores de Apoio e Médicos Escolares, que se reunirá a partir de 24 de outubro, aborde este problema junto com representantes da Seção Pedagógica.

Pelos participantes acima mencionados: Hartmut Horn Aichtal, Alemanha 01.10.2020

Tradução Livre: Patrícia Botelho